

PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

(Da Sra. ANGELA AMIN)

Denomina “Willy Alfredo Zumblick” o túnel construído no morro do Formigão, localizado entre o km 337,8 e o km 338,7 da BR-101, no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominado “Willy Alfredo Zumblick” o túnel construído no morro do Formigão, localizado entre o km 337,8 e o km 338,7 da BR-101, no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Reinício, nesta Casa, a discussão de proposta originalmente apresentada pelo então Deputado Edinho Bez. Trata-se de projeto de lei para denominar “Willy Alfredo Zumblick” o túnel construído no morro do Formigão, localizado entre o km 337,8 e o km 338,7 da BR-101, no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina.

O projeto anteriormente apresentado, PL nº 4.130, de 2012, foi aprovado nas Comissões de Viação e Transportes (CVT) e de Cultura (CCULT). Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), não houve tempo hábil para apreciação, o que provocou seu arquivamento, tendo em vista o disposto no art. 105 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Não obstante algumas pequenas alterações no texto da proposição aqui apresentada, consideramos que os argumentos que motivaram a primeira iniciativa permanecem os mesmos, e, portanto, tomamos a liberdade de transcrevê-los a seguir:

Willy Alfredo Zumblick nasceu em 26 de setembro de 1913 em Tubarão, Santa Catarina. Em 1937 casou com Célia Sá Zumblick onde tiveram 5 filhos.

Estudou no tradicional Colégio São José onde se destacou como o melhor aluno nas disciplinas de desenho e pintura. Ainda na adolescência exerceu sua primeira atividade artística como desenhista de cartazes de filmes de cinema.

Autodidata, deixa fluir um impulso criador e natural, registrando em suas telas particularidades da natureza. Em 1939, faz sua primeira exposição individual em Tubarão.

Com o sucesso alcançado, impôs a Willy novas conquistas, levou sua exposição para o Cine Rex, em Florianópolis e diversas cidades catarinenses. Em 1944 fez sua primeira exposição em Porto Alegre.

O sucesso foi tão grande que o levou a alugar um salão no edifício sede da ABI – Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, em junho de 1946, onde, com sessenta telas, realizou sua mais importante exposição onde o consagrou definitivamente entre um dos artistas mais importantes do Brasil.

Retratou como ninguém os mais variados aspectos das tradições, da cultura, da história e dos tipos populares da cultura catarinense: Bandeira do Divino, Contestado, Anita Garibaldi, Boi de Mamão, as rendeiras, os imigrantes e seus hábitos em centenas de telas.

O cinquentenário de sua vida artística foi comemorado em 1979. Na Praça 7 de setembro, em Tubarão, em 30 de agosto criou o monumento à Mãe, esculpido em concreto, ferro e bronze.

Além do Centro Municipal, existem diversos locais embelezados por sua obra como a Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Hospital Nossa Senhora da Conceição, prefeitura e casas de amigos e da própria família.

Em 31 de agosto de 1985, inaugurou no Km 338 da BR 101, município de Tubarão, o Monumento ao Caminhoneiro, com 4,39 metros de altura.

Destaco que nos anos 90, o Jornal Diário Catarinense realizou uma pesquisa popular que colocou entre os 20 catarinenses do século. Tão grande era sua importância e visibilidade como artista que o Rotary Club Internacional, existente em 170 países, tem uma galeria com 120 nomes de todo o mundo e Willy Zumblick faz parte dela.

Nestes 94 anos de vida, Willy participou de mais de 600 exposições. Ao todo, produziu mais de cinco mil telas.

Em 26 de setembro de 2000, o principal artista plástico catarinense do século, realizou o sonho e inaugurou o Museu Willy Zumblick, instalado no Centro Municipal de Cultura, no centro de Tubarão.

Em 12 de junho de 2010 atendendo requerimento deste deputado, foi realizada sessão solene no Plenário da Câmara dos Deputados para homenagear o grande artista e orgulho de todos os catarinenses. Willy Zumblick também era adorado por este Brasil afora e em especial pelo mundo artístico.

Seu falecimento ocorreu no dia 03 de abril de 2008, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, sendo sepultado no Cemitério Horto da Saudade, em Tubarão.

A produção artística de Zumblick ultrapassa cinco mil obras, boa parte dela, exposta em seu museu em Tubarão, Santa Catarina.

Diante do exposto, esperamos ver a presente matéria apoiada e aprovada por nossos Pares.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada ANGELA AMIN